



O CONSUMO DE LEITE NA AMÉRICA

A Fepale-Federação Panamericana do Leite, entidade que tem o objetivo de reunir o setor leiteiro das Américas, realizou em novembro de 2013 a 21ª Assembleia Geral na cidade do Panamá. Durante o evento abordaram a importância do consumo de leite, considerando cinco pontos relevantes.

Ao final prepararam uma declaração que servirá de instrumento para sensibilizar os governantes dos países que fazem parte do continente americano sobre a importância do leite como alimento.

No primeiro bloco, destacaram os seguintes conceitos:

- o leite apresenta qualidades para a saúde cientificamente comprovadas;
- é o alimento mais completo para o ser humano, por suas incomparáveis características nutricionais. Contém proteína de alto valor biológico, diversas vitaminas e minerais imprescindíveis para a nutrição humana e é uma excelente fonte de cálcio.
- é uma fonte fundamental de nutrientes para o crescimento e desenvolvimento de crianças, como proteínas, cálcio, zinco, magnésio, potássio, fósforo, vitamina D, vitaminas do complexo B, todos, imprescindíveis no combate à desnutrição infantil;
- é essencial para a formação e manutenção dos ossos por seu aporte em cálcio, que é necessário para uma adequada saúde;
- apresenta uma estreita relação com a prevenção e o tratamento de diversas patologias metabólicas, como obesidade, hipertensão arterial, diabetes, síndromes metabólicas e osteoporoses, além de alguns tipos de câncer, como o de cólon e de mama.

- é adequado para a veiculação de nutrientes como vitaminas, minerais, ácidos graxos e fibras e;

- o leite e os produtos lácteos possuem características funcionais, como estimuladores do sistema imunológico, e contribuem para normalizar o trânsito intestinal, facilitando o tratamento e prevenções de transtornos digestivos.

No segundo bloco, os participantes destacaram que, na maioria dos países da América Latina e Caribe, o consumo diário de leite não alcança os níveis mínimos recomendados por especialistas, existindo inclusive casos em que o consumo médio é inferior a 25% da recomendação. Esse fato evidencia a necessidade de impulsionar o consumo de leite e derivados em algumas regiões da América.

No terceiro, apontaram que os programas sociais de assistência alimentar, dirigidos à população em geral e, em particular, aos programas de leite escolar, contribuem notadamente para o desenvolvimento físico e intelectual. No caso de alimentação infantil se consegue incorporar hábitos saudáveis.

SETORES DE SAÚDE E DE ALIMENTOS JUNTOS - Como quarto ponto destacado na assembleia, foi citada a menção da OMS-Organização Mundial da Saúde, que sugere que os setores de saúde e de alimentos têm de trabalhar juntos, quando se fala sobre os

Encontro promovido pela Fepale, no Panamá, destacou algumas conclusões sobre o consumo de leite, inclusive projetando volumes para o ano de 2050

desafios da nutrição. Nesse sentido, destacou os trabalhos que a Fepale vem fazendo com seus programas *Mais Leite = Mais Saúde* e *Sim, ao consumo de lácteos*, que são campanhas direcionadas ao incentivo do consumo de lácteos, divulgando os estudos científicos sobre os benefícios do leite e derivados para o governo e o setor privado.

Completando, o quinto aspecto citado envolve três fatores:

- as estimativas da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) para o ano de 2050 indicam que a produção de alimentos deverá aumentar 70% para suprir a população prevista de 9 bilhões de pessoas;
- o continente americano reúne todas as condições para produzir leite e produtos lácteos de forma eficiente, a fim de abastecer a população da região e ainda exportar. A América possui um terço da terra apropriada para uma expansão sustentável e tem as maiores reservas de água doce do Planeta. Conta ainda com uma grande variedade de clima apto para a produção de leite, como é o temperado, tropical e subtropical;
- destaca ainda que o setor tem capacidade de aproveitar as oportunidades que surgem das necessidades globais atuais e futuras.

Para concluir declararam a importância do leite e seus derivados como alimento essencial em todas as fases da vida, principalmente para crianças; que são fundamentais os programas do copo de leite na escola e de promoção do consumo; que com as condições de crescimento da produção no

continente americano se espera abastecer toda a região sem necessidade de importação.

Destacaram ainda a importância do setor leiteiro nos países que formam o Continente, do ponto de vista social e econômico. Com esses dados, a Fepale vai convidar instituições como o IICA-Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura, a FAO e agências nacionais de cooperação para uma parceria e colocar suas capacidades e seus instrumentos à disposição dos governos que desejarem incentivar a pecuária de leite.

Na tabela 1 há uma estimativa de como deveria ser a produção de leite no continente americano para que cada pessoa tivesse disponível, diariamente, meio litro de leite em 2050. Para este nível de consumo *per capita*, a América do Norte terá excedentes exportáveis e as demais regiões devem crescer para se tornarem autossuficientes.

Na América do Sul o volume de leite deveria chegar em 89 bilhões de litros, que representam 36% da produção atual. Em termos percentuais, a tarefa mais difícil cabe ao Caribe, onde o volume deveria crescer 442%. Na América Central o crescimento deveria ser de aproximadamente 25 bilhões de litros. ■

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

TABELA 1
POPULAÇÃO E PRODUÇÃO DE LEITE NO CONTINENTE AMERICANO E REGIÕES

Continente/ Região	População 2050	Produção de leite- 2011	Produção de leite - 2050	Diferença % 2050/2011
América do Norte	446.864	97.416.685	81.552.680	- 0,16
América Central	215.570	14.353.263	39.341.525	1,74
Caribe	47.312	1.594.084	8.634.440	4,42
América do Sul	488.072	65.597.024	89.073.140	0,36
Total	1.197.818	178.961.056	218.601.785	0,22

Fonte: FAO, 2013